

108

CULTIVO *in vitro* DE EMBRIÕES *Mus domesticus domesticus* DO ESTÁDIO DE 1-CÉLULA A BLASTOCISTO ECLODIDO. Eduardo S. da Silveira, Leandro F. Basile, José L. Rodrigues. (Laboratório de Embriologia e Biotécnicas da Reprodução, Departamento de Patologia Clínica Veterinária, FAVET, UFRGS)

O objetivo dos experimentos foi avaliar a capacidade de diferentes meios de cultivo proporcionar o desenvolvimento de embriões *Mus domesticus domesticus* além do bloqueio que ocorre no estágio de 2-células. Os embriões foram produzidos a partir do cruzamento de fêmeas CF1 com machos SWISS (6-8 semanas). No experimento I, 906 embriões de 1-célula foram cultivados por 120 horas nos três diferentes meios- CZB, HTF e KSOM- suplementados com 20% de soro fetal bovino (SFB). No experimento II, 283 embriões foram cultivados em meio KSOM suplementados com 20% de SFB ou 4mg/ml de BSA por 120 horas. No experimento III, 305 embriões foram cultivados nos meios HTF e KSOM com adição de 20 ou 25 mM de HEPES. No experimento I os embriões não desenvolveram-se além do estágio de 2-células nos meios CZB (0/307), HTF (0/345) e KSOM (0/254). No experimento II, a substituição do SFB por BSA promoveu o desenvolvimento embrionário além do estágio das 2-células em meio KSOM (58/141). No experimento III, a adição do tampão HEPES aos meios KSOM e HTF permitiu que 58,5% (93/159) e 56,2% (82/146) dos zigotos cultivados alcançaram o estágio de blastocisto eclodido. Zigotos de *Mus domesticus domesticus* obtidos a partir do cruzamento CF1 x SWISS podem ser cultivados com eficiências *in vitro* em meios KSOM e HTF adicionados de 0,4 mg/ml de BSA e 0,25 mM de HEPES.(CNPq)